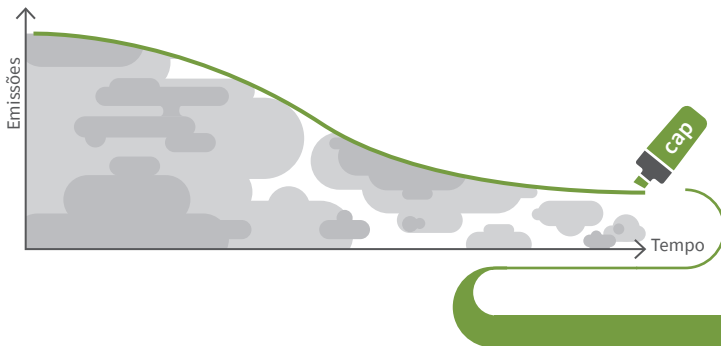


O QUE É O COMÉRCIO DE EMISSÕES?

Um sistema de comércio de emissões (SCE) é um instrumento de mercado que pode ser utilizado para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa (GEE). Funciona com base no princípio de cap-and-trade. O governo impõe um limite máximo (cap) ao total de emissões em um ou mais setores da economia. As empresas desses setores precisam possuir uma permissão (direito de emissão) para cada tonelada de emissões que geram. Elas podem receber ou comprar permissões, e podem negociá-las com outras empresas (daí, o trade). Atualmente, existem 24 SCEs em funcionamento nos cinco continentes - incluindo grandes economias como a China, que recentemente operacionalizou um sistema de âmbito nacional. As jurisdições que utilizam o comércio de emissões constituem quase 54% da riqueza global (PIB).



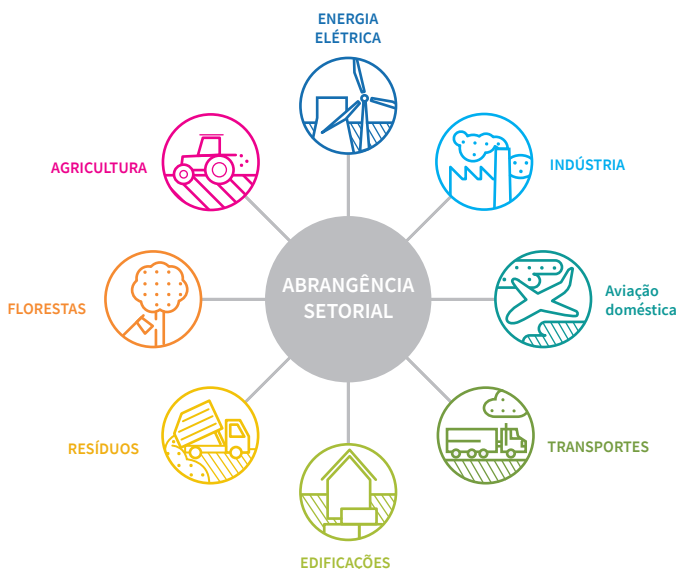
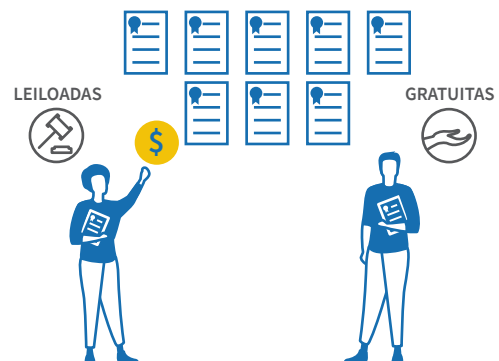
O que é um cap?

O governo estabelece a quantidade máxima de emissões permitida no SCE - esta é a parte “cap” de “cap-and-trade”. O limite máximo deve ser fixado com antecedência e diminuir ao longo do tempo. Deve também estar de acordo com o objetivo global de redução de emissões da jurisdição. Isso constitui um sinal de mercado a longo prazo para que as empresas possam planejar e investir em conformidade.

CAP = QUANTIDADE TOTAL DE PERMISSÕES

Como distribuir as permissões?

Uma vez estabelecido o limite, o governo distribui as permissões comercializáveis entre as empresas. Uma permissão representa uma tonelada de emissões, expressa em dióxido de carbono equivalente (tCO₂e). O governo pode decidir conceder as permissões gratuitamente (com base em emissões passadas ou padrões de desempenho) ou leiloá-las (ver também Sumário SCE ICAP #6). A forma como as permissões são distribuídas também afetará a forma como as empresas gerem suas emissões.

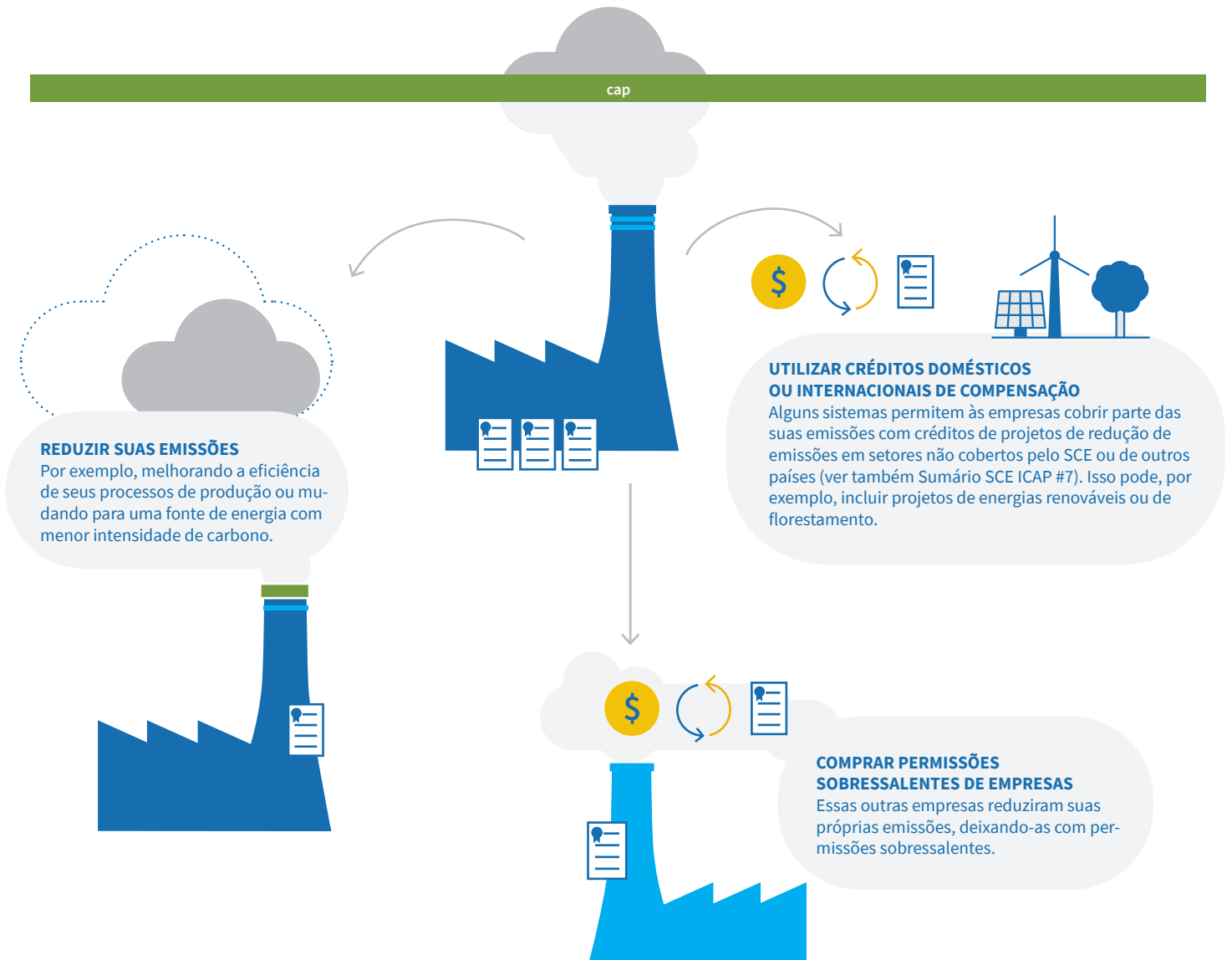


Quem é regulado?

O governo também precisa decidir quais os setores da economia e os GEE a serem incluídos no sistema. Teoricamente, um SCE com ampla cobertura de setores e gases será mais eficaz. Contudo, na prática, poderá ser difícil medir e acompanhar as emissões em alguns setores, enquanto outros setores podem ter muita dificuldade em reduzir suas emissões. Os setores elétrico e industrial estão incluídos na maioria dos sistemas atualmente em funcionamento no mundo. O dióxido de carbono (CO₂), como o GEE mais comum, é também normalmente abrangido por um SCE. Outros GEE incluem metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e gases sintéticos (SF₆, HFC e PFC).

Como as empresas podem gerir suas emissões?

No final de um período de comércio (por exemplo, um ano), cada empresa deve apresentar permissões suficientes para cobrir suas emissões. Para tal, as empresas podem escolher uma ou mais das seguintes opções:



Como assegurar o funcionamento eficaz dos SCEs?

Para garantir a eficácia ambiental do SCE, as empresas devem monitorar e relatar suas emissões a uma autoridade oficial. Esses relatórios devem ser verificados por uma entidade independente para garantir sua acurácia. Sanções garantem ainda que empresas cumpram com o SCE.

As transações de permissões entre os participantes no SCE são acompanhadas através de um registro. Existem medidas de salvaguarda para ajudar a minimizar o risco de fraude e manipulação que surge devido ao valor financeiro das permissões.

SOBRE A INTERNATIONAL CLIMATE ACTION PARTNERSHIP: a ICAP é um fórum internacional para governos nacionais e subnacionais centrado nas melhores práticas no comércio de emissões. Seu trabalho baseia-se em três pilares principais: o diálogo técnico, o compartilhamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades. Para mais informações, consulte o [sítio web da ICAP](#) e seu [mapa de SCEs](#), o [Explorador de Preços de Permissões](#), ou siga-nos no [Twitter @ICAPSecretariat](#). O Secretariado ICAP agradece a equipe PMR Brasil pelo trabalho conjunto nas traduções ao Português.